**Cirurgia plástica e suas modernidades no século XXI**

**Thiago Ruam Nascimento**Enfermagem - Uninassau / Recife  
thiago.ruan19@gmail.com  
**Ana Carolina Berto Teixeira**UNIMAR  
berto.anacarolina@gmail.com  
**Victor Moura Rodrigues**Universidade Federal do Rio Grande  
paulovictor133@hotmail.com  
 **Francisco Alexandre de Oliveira Júnior** UNIMAR  
franjunior1720@gmail.com  
**Henrique Carreiro Fernandes** UNIMAR  
 henriquefernandes0811@gmail.com  
**Gisleide Tristão Franco de Alcântara**Unimar  
gisleidealcantara@hotmail.com  
**Clarissa Domingos Aguiar**UNIMAR  
 clarissaaguiar15@gmail.com  
**Isabela Rissoli Tamura**Unimar  
 isabelarissolitamura@hotmail.com  
**Kimberlly Nava Flores**Residente de clínica médica pela UFPEL  
kimberlly.navaflores@gmail.com  
**Giovana Garcia Salla**UNIMAR  
giovanagarciasalla@gmail.com  
**Laureen Garcia Simoes de Souza**UNIMAR  
garcialaureen21@gmail.com  
**Giovanna Braga Ferreira**UNIMAR  
 giovanna.bferreiraa@gmail.com  
**Júlia Freire Croceta**UNIMAR  
 juliacroceta@hotmail.com  
**Carolina Mitsue Soares Assato**UNIMAR  
 carolina.mitsue.a@gmail.com   
**Luiza Marcia Tavares do Nascimento**UNICID  
luizamtavares@hotmail.com

**RESUMO**

A cirurgia plástica, um dos procedimentos estéticos mais realizados no mundo, se transforma todos os dias, especialmente por conta da tecnologia. Com o auxílio de máquinas e equipamentos inovadores, otimizou-se diversos procedimentos. Dessa maneira, a presente revisão sistemática objetivou: Descrever os avanços e desafios da cirurgia plástica na modernidade. Além disso, buscou-se elencar os principais avanços e desafios da realização desses procedimentos e também mostrar a história da cirurgia plástica. A estratégia de seleção dos artigos seguiu as seguintes etapas: busca nas bases de dados selecionadas (BVS, Google acadêmico e Scielo) com os descritores: Procedimentos estéticos, tecnologia e pacientes, ao final, 10 artigos foram selecionados para a elaboração deste estudo. Os resultados alcançados nesta revisão sistemática mostram que muitos foram os avanços da cirurgia plástica com passar dos anos, ela recupera e devolve a autoestima e bem-estar dos pacientes.

**Palavras-chave:** Procedimento, Plástica, Pacientes.

* **INTRODUÇÃO**

A cirurgia plástica, também conhecida como cirurgia estética, é uma especialidade médica que se concentra em melhorar a aparência de uma pessoa por meio de procedimentos cirúrgicos, atualmente esse processo está tão avançado que já existem cirurgias que não deixam mais cicatrizes.

Dessa forma, esses procedimentos abrangem uma gama extensa de técnicas, incluindo cirurgias reconstrutivas que são utilizadas em casos de lesões e outras deformidades, cirurgias cosméticas e também tratamento não cirúrgicos.

A prática cirúrgica remonta há milhares de anos, desde as civilizações antigas onde eram utilizadas somente por aqueles que possuíam alto poder aquisitivo. (Anturi, 2018, p. 54). Estudos afirmam que a utilização de cirugia plástica vem desde à Índia e Egito antigo. Data na Índia em um texto escrito há 600 a.C chamado de Sushruta Samhita o primeiro registro de uma cirurgia reconstrutiva.

Nesse texto indiano estão descritos diversas técnicas cirúrgicas, incluindo rinoplastias e otoplastia realizadas na época. Tais procedimentos eram realizados para a correção de lesões e também para melhorar a aparência de cidadãos da época.

De acordo com estudos de Bueno (2019, p. 22) o Brasil é tido como o país que lidera o ranking quando o assunto é cirurgias plásticas, são aproximadamente 1,5 milhões de procedimentos desse tipo realizados por ano, seguido de outros dois países Estados Unidos e México.

Com o avanço da tecnologia, o futuro da cirurgia plástica tende a ser promissor. Atualmente diversos estudos estão em andamentos para o aprimoramento dos procedimentos estéticos se tornaram menos invasivos e o tempo de recuperação ser menor, otimizando assim as cirurgias. (Almeida, 2021).

Contudo, é necessário compreender que assim como existem avanços, um dos grandes desafios éticos na cirurgia plástica, é saber que existem pessoas que utilizam a prática da cirurgia plástica na medicina de forma inadequada e acabam denegrindo a imagem de cirurgiões plásticos sérios.

Dessa forma, a presente revisão sistemática objetivou descrever os avanços e desafios da cirurgia plástica na modernidade. Além disso, buscou-se também, elencar os principais avanços e desafios da realização desses procedimentos e mostrar a história da cirurgia plástica.

* **METODOLOGIA**

O presente estudo foi uma revisão sistemática de literatura, realizada no mês de julho de 2023 com o seguinte tema: Cirurgia plástica: avanços e desafios na modernidade.

Como critérios de inclusão, foram considerados artigos originais, que abordassem o tema pesquisado e permitissem acesso integral ao conteúdo do estudo, publicados no período de 2017 a 2023, em português. O critério de exclusão foi imposto naqueles trabalhos que não estavam em português, e que se relacionassem com a temática proposta na revisão sistemática.

A estratégia de seleção dos artigos seguiu as seguintes etapas: busca nas bases de dados selecionadas (BVS, Google acadêmico e Scielo) com os descritores: Procedimentos estéticos, tecnologia, A leitura dos títulos de todos os artigos encontrados e exclusão daqueles que não abordavam o assunto; leitura crítica dos resumos dos artigos e leitura na íntegra dos artigos selecionados nas etapas anteriores. Após leitura criteriosa das publicações, 3 artigos não foram utilizados devido aos critérios de exclusão. Assim, totalizaram-se 10 artigos científicos para a revisão sistemática com os descritores apresentados acima.

* **RESULTADOS**

Os dez estudos incluídos nesta revisão estavam na língua portuguesa (100%). As publicações foram concentradas nos anos de 2017 a 2023, sobre os países de origem, notou-se maior frequência de estudos de artigos no Brasil.

Tabela 1: Análise descritiva das produções científicas acerca do tema “Cirurgia plástica: avanços e

desafios na modernidade”. (n=10).

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| **Variáveis** | **Números absolutos** | **Porcentagem** |

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
|  |  |  |
| **Base de dados** |  |  |
| Qualitativo | 10 | 100% |
| **Nivel de evidêcia** |  |  |
| Revisão sistemática qualitativa | 100 | 100 |
| **Idioma** |  |  |
| Português | 12 | 100 |
| **Área de atuação dos autores** |  |  |
| Medicina | 10 | 100% |
| **Procedência do artigo** |  |  |
| Brasil | 12 | 100 |
| **Ano** |  |  |
| 2022  2021  2020 | 01  01  02 | 9,01  9,01  27, 03 |
| 2019 | 03 | 27,03 |
| 2018 | 02 | 18,02 |
| 2017 | 01 | 9,01 |

Fonte: Base de dados

O quadro abaixo mostra em detalhes os dez artigos utilizados na elaboração deste estudo. Todos os títulos em português com recorte temporal de 2017 a 2023.

Quadro 1: Descrição das produções científicas acerca do tema Cirurgia plástica: avanços e desafios na modernidade. 2023. (n=10).

|  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- |
| **Base de dados** | **Autor/ Título do artigo/ Ano** | **Delineamento do estudo/ NÍVEL DE EVIDÊNCIA** | **Objetivo principal** | **Principais resultados** |
| **SCIELO** | ANTURI, 2018/  Responsabilidad e por erro médico na cirurgia plástica. | Revisão sistemática de  literatura. | Descrever as consequênciasdos erros médicos em relação a  cirurgiaplástica. | Procedimento s  estéticos. |
| **GOOGLE ACADÊM ICO** | Batista, 2018/ Associação Médica de  Brasília: um olhar sobre os avanços da cirurgia plástica. | Trata-se de pesquisa de revisão. | Avaliar os avanços da cirurgia plástica com o passar dos anos. | Procedimentos estéticos. |

|  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- |
| **BVS** | Bueno, 2019/ O impacto da cirurgia plástica na auto-estima | Revisão sistemática. | O objetivo deste estudo é  compreender a relação | Tecnologia. |
| **SCIELO** | Almeida, 2021/ Os avanços na medicina regenerativa. | Revisão sistemática de literatura. | Descrever os avanços da medicina regenerativa com as cirurgias plásticas. | Procedimentos estéticos. |
| **SCIELO** | Neves, 2017/ Análise do erro médico em processos ético- profissionais: implicações na educação médica. | Trata-se de pesquisa quantitativa. | Avaliar o impacto dos erros médicos na qualidade de vida e aspectos profissionais. | Procedimentos estéticos. |
| **SCIELO** | Calixtro, 2020/ Os avanços tecnológicos da cirurgia plástica. | Revisão sistemática. | Analisar os avanços tecnológicos da cirurgia plástica. | Pacientes. |
| **GOOGLE ACADÊM ICO** | Medeiros, 2019/ Novas tecnologias e  inovações em cirurgias plásticas. | Trata-se de pesquisa  quantitativa. | Compreender o papel das novas tecnologias e  inovações nas cirurgias plásticas. | Tecnologia. |
| **BVS** | Torres, 2022/A estética e alguns aspectos psicológicos | Trata-se de pesquisa quantitativa. | Descrever os fatores estéticos e os aspectos psicológicos. | Pacientes. |
| **BVS** | SBCP, 2019/  Sociedade brasileira de cirurgia plástica. | Revisão de literatura. | Descrever como as cirurgias plásticas afetam a sociedade contemporânea e seus avanços. | Procedimentos estéticos. |
| **BVS** | Wendel, et al, 2020/ Os  desafios encontrados nos procedimentos estéticos. | Revisão sistemática de literatura. | Descrever os principais desafios encontrados na  realização de procedimentos estéticos. | Tecnologia. |

Fonte: Autora, 2023.

* **DISCUSSÃO**

No que dis respeito à cirugia plastica, seu histórico remete à antiguidade, com relatos de procedimentos reconstrutivos praticados há mais de 4.000 anos, sendo considerada, portanto, um dos tratamentos mais antigos do mundo. (Almeida, 2021, p.33). De acordo com Calixtro (2020), em aproximadamente 25 milhões de procedimentos foram realizados por cirurgiões plásticos em todo o mundo, tendo ocorrido cerca de 14,6 milhões de intervenções não cirúrgicas e 12,4 milhões de cirúrgicas.

(NEVES, 2017).

Os avanços tecnológicos no ramo de cirugia plástica cresceram nos últimos anos e junto com esses abancos, os desafios enfrentados pela comunidade, que cada vez mais cirurgias estão sendo realizadas sem o devido preparo dos profissionais, e com isso havendo um crescimento significativo em relação aos procedimentos estéticos insatisfatórios.

Dessa forma, algumas pesquisas publicadas até o momento apontam que a mudança de padrão observada durante esse período è avaliado diretamente pela influência da modernização e pelo aprimoramento de técnicas com a ajuda da tecnologia. (Batista, 2018, p. 65).

Embora a cirugia plástica tenha passo por muitos avanços no que diz respeito aos procedimentos realizados em operações, que atualmente estão cada vez mais “perfeitas” esteticamente, è importante ressaltar que para o sucesso desses procedimentos profissionais capacitados estejam a frente para a melhoria da qualidade de vida dos pacientes (Wendel, et al., 2020).

No entanto, apesar dos benefícios psicológicos das intervenções procedidas por cirurgiões plásticos, sobretudo na autoestima e na redução da insatisfação com a autoimagem. No entanto, o elevado número desses procedimentos realizados também pode estar associado a desfechos desfavoráveis ou desnecessários, o que exige reflexão crítica sobre o papel da cirurgia plástica. Sob esse aspecto, tem sido notado um dos desafios da cirurgia plástica (Torres, 2022, p.18).

Dessa forma, os procedimentos desempenhados por cirurgiões plásticos estão em expansão em todo o mundo, especialmente no Brasil, que è o segundo colocado no ranking mundial, com percentuais equiparáveis entre métodos cirúrgicos e não cirúrgicos.(Batista, 2018).

A procura por intervenções cirúrgicas está cada vez maior, o gênero que mais utiliza este tipo de procedimento é o gênero feminino, indicando a manutenção do fortalecimento do padrão de beleza entre esse grupo, que por conta da pressão estética imposta pela sociedade atual, recorre cada vez mais a procedimentos estéticos muitas vezes desnecessários. (Bueno, 2019).

Diante dessas constataçõese de possíveis casos em que a interferência seja desnecessária ou prejudicial à saúde do paciente, é um dos desafios encontrados nas cirurgias plásticas que os profissionais encontram. É importante que o profissional tenha cautela e senso crítico e ético na avaliação de cada caso, de modo a permitir que o planejamento do processo efetivo, reduzindo os riscos e complicações que possam ocorrer. (Wendel, et al, 2020).

* **CONCLUSÃO**

Considerada um dos tratamentos mais antigos do mundo, pois desde a antiguidade era usada em tratamentos, a cirurgia plástica avançou com a humanidade, mas isso não significa que não possui desafios.

Na Primeira Guerra Mundial, foi um período onde as inovações cirúrgicas foram essenciais na recuperação de soldados com ferimentos graves, e se estenderam até a modernidade, com o aperfeiçoamento de técnicas e procedimentos menos invasivos, alguns com viés puramente estético, corroborando para a popularização dessa área médica em diversos países.

Mediante esse grande crescimento na realização de cirurgias plásticas, há registros de indivíduos que se submetem às intervenções de modo compulsivo não são infrequentes e constituem preocupações médicas significativas. Apesar de o desejo de melhorar a aparência tratar-se de uma necessidade inerente ao ser humano, deve-se levar em consideração que, como toda cirurgia plástica, tais procedimentos têm potencial de desencadear importantes complicações à saúde quando não realizados por profissionais qualificados.

Dessa forma, podem ocorrer danos de menor gravidade até danos de maior gravidade, podendo até mesmo levar os pacientes a óbito em casos mais graves.

**REFERÊNCIAS**

ALMEIDA, T. U. **Os avanços da medicina regenerativa.** Scielo Saúde Pública. (s/d). Disponível em: <https:/[/www.scielosp.or](http://www.scielosp.org/article/rsp/1997.v31n5/538-542/pt/)g[/article/rsp/1997.v31n5/538-542/pt/ HYPERLINK "http://www.scielosp.org/article/rsp/1997.v31n5/538-542/pt/"> HYPERLINK "http://www.scielosp.org/article/rsp/1997.v31n5/538-542/pt/".](http://www.scielosp.org/article/rsp/1997.v31n5/538-542/pt/) Acesso em: 25 julho. 2023.

ANTURI, T. R. **Responsabilidade por erro médico na cirurgia plástica** São Paulo: Revista dos tribunais, 2018. p. 54.

BATISTA, Kátia Torres. Médico em dia. AMBr. **Associação Médica de Brasília**. Rio de Janeiro, ano XIII, n. 147, 2018, p. 19. ISSN 2316-5065.

BUENO, M. J. **Avanços da cirurgia plástica no Brasil.** São Paulo, ed. 2. Vol. 1. 2019. p.22.

CALIXTRO, Marcela Furtado. **Os avanços tecnológicos da cirurgia plástica** (s/d). Disponível em <[https://newtonpaiva.br/redcunp/wp-/uploads/2020/05/PDF-D11- 13.pdf](https://newtonpaiva.br/redcunp/wp-/uploads/2020/05/PDF-D11-%2013.pdf)>. Acesso em: 26 julho 2023.

MEDEIROS, T. U. **Novas tecnologias e inovações em cirurgias plásticas estéticas**. São Paulo. 2019.

NEVES, Flávia Branco Cerqueira Serra et al. **Análise do erro médico em processos ético-profissionais: implicações na educação médica.** Scielo Brasil Pesquisa Rev. Bras. Educ. Med, n. 31, Brasília, DF, dez. 2017.

Sociedade brasileira de cirurgia plástica (SBCP). Censo 2018: análise comparativa das pesquisas 2014, 2016 e 2018. 2019. Disponível em: <http://www2.cirurgiaplastica.org.br/wpcontent/uploads/2019/08/Apresentac%CC%A7a>

%CC%83o-Censo-2018\_V3.pdf. Acesso em: 05 de abril de 2021.

TORRES, M. M. A **estética e alguns aspectos psicológicos** 2022. Disponível em:<http://tcconline.utp.br/media/tcc/2017/06/A-ESTETICA-E-ALGUNS ASPECTOSPSICOLOGICOS-Uma-reflexao-sobre-o-artigo-A-necessidade-da- Psicologia-na-Estetica-deMarco-Tommaso.pdf>. Acesso em: 25 de julho de 2023.

WENDEL, R. T. BERLINCK, P. O. **Os desafios encontrados nos procedimentos estéticos**. Porto Alegre, v. 12, n. 1, p. 10-15,Mar. 2013. Disponível em:

<<http://www.scielo.br/pdf/jvb/v12n1/04.pdf>>. Acesso em: 24 de julho de 2023